

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**  
**COMUNICADO Nº 09/2012**  
**Maputo, 12 de Setembro de 2012**

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua nona sessão ordinária do presente ano, para avaliar os desenvolvimentos da conjuntura económica e financeira internacional e a evolução dos principais indicadores macroeconómicos de Moçambique, com destaque para a inflação, o comportamento dos agregados monetários e as suas tendências de curto e médio prazos, com vista a tomar as medidas de política mais adequadas no contexto económico em curso. A avaliação feita nesta sessão incidiu sobre a informação reportada aos meses de Julho e Agosto de 2012.

## **I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL**

A informação estatística recente referente às economias avançadas<sup>1</sup> indica que o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro voltou a contrair, no segundo trimestre de 2012, desta vez em 0,4%, após 0,1% no período anterior, enquanto no Japão o mesmo indicador expandiu em 3,5% no mesmo período, após 2,9% no primeiro trimestre. Nos Estados Unidos da América (EUA) e no Reino Unido, os dados do PIB foram revistos em alta, para 2,3% e -0,5%, respectivamente. As taxas de desemprego mantêm-se a um nível elevado nos países da Zona Euro, tendo voltado a subir nos EUA. A inflação continuou a apresentar um comportamento misto nestas economias, tendo desacelerado em Julho, nos EUA (para 1,4%) e no Japão (-0,4%), e acelerado no Reino Unido (2,6%). Na Zona Euro, a inflação manteve-se (2,4%), no mesmo período, embora as primeiras estimativas apontassem para uma aceleração em Agosto para 2,6%. No mês de Agosto, a depreciação anual do Euro e da Libra face ao Dólar dos EUA desacelerou, contrariamente ao Yen cuja depreciação acelerou. No período, os bancos centrais deste grupo de economias decidiram pela manutenção das respectivas taxas de juro de política.

Nas economias de mercado emergentes<sup>2</sup>, dados preliminares referentes ao segundo trimestre de 2012 mostram um abrandamento do crescimento anual do PIB no Brasil e na Rússia, para 0,5% e 4,0%, respectivamente, após 0,8% e 4,9% no trimestre anterior. A inflação anual manteve, em Julho de 2012, a tendência de desaceleração na Índia (6,87%), China (1,8%) e Coreia do Sul (1,5%), acelerando no Brasil (5,2%) e na Rússia (4,7%). Exceptuando o Yuan da China, que se manteve no terreno de apreciação anual, as restantes moedas deste grupo de países registaram uma desaceleração da depreciação em relação ao Dólar dos EUA. A

---

<sup>1</sup> Economias analisadas: Estados Unidos da América, Japão, Reino Unido e Zona Euro.

<sup>2</sup> Economias analisadas: Brasil, China, Coreia do Sul, Rússia e Índia.

maioria dos bancos centrais deste conjunto de economias pautou pela manutenção das suas taxas de juro de política, à excepção do Banco Central do Brasil, que reviu em baixa a sua taxa de política em 50 pontos base (pb) para 7,5%.

Nas economias da SADC<sup>3</sup>, dados preliminares indicam que a economia sul-africana cresceu em 3,0% no segundo trimestre de 2012, após 2,1% no período anterior. Quanto à inflação, no mês de Julho de 2012, à excepção do agravamento registado no Malawi (21,7%) e manutenção no Botswana (7,3%), as restantes economias da região mantiveram a trajetória de desaceleração, nomeadamente, Tanzania (15,7%), Angola (10,0%), Maurícias (4,9%), África do Sul (4,9%), Zimbabwe (3,94%) e Zâmbia (6,2%). No geral, a depreciação das moedas dos países da região face ao Dólar dos EUA reduziu, em Agosto de 2012, à excepção do Xelim da Tanzânia, que fortaleceu a sua apreciação para 3,2%. As taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 91 dias apresentaram tendência para redução nas Maurícias, Tanzania e Zâmbia, tendo-se, porém, mantido na África do Sul e no Botswana no mês de Agosto.

Nos mercados internacionais, a maioria dos preços médios das principais mercadorias com peso significativo na balança de pagamentos de Moçambique manteve a tendência para redução em Julho de 2012, comparativamente ao mês anterior e ao período homólogo de 2011, à excepção dos preços do trigo e do milho, que aumentaram em 25,2% e 24,6% no mês e 13,8% e 10,7% no ano, respectivamente. No último dia de Agosto, o preço do barril de *brent* fixou-se em USD 114,68 e no dia 11 de Setembro a sua cotação foi de USD 114,61.

## II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

A informação preliminar divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indica que o PIB real de Moçambique cresceu, em termos anuais, 8,0% no segundo trimestre de 2012, o que representa uma aceleração de 1,7 e 2,0 pontos percentuais (pp) em relação ao trimestre anterior e período homólogo de 2011, respectivamente. A expansão do PIB real no segundo trimestre do ano em curso reflectiu o desempenho dos sectores da indústria extractiva, dos transportes e comunicações, da indústria transformadora e do comércio, que crescerem em 54,0%, 14,8%, 11,6% e 10,2%, respectivamente.

Dados divulgados pelo INE reportados a Agosto de 2012 mostram que o nível geral de preços da cidade de Maputo registou, pelo sexto mês no ano e quinto consecutivo, uma variação mensal negativa, em 0,07%, após uma queda de 0,10% em Julho. Com esta variação, a inflação homóloga voltou a desacelerar, desta feita para 1,07% em Agosto, após 1,47% no mês anterior, assim como a inflação média anual que regrediu para 3,85% em Agosto, após

---

<sup>3</sup> Economias analisadas: África do Sul, Angola, Botswana, Malawi, Maurícias, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

4,41% em Julho. A inflação acumulada desde o início do ano manteve-se no terreno negativo, tendo passado para -0,62%, após -0,55% no período precedente. A queda da inflação no mês em análise é sustentada pelo comportamento dos preços dos produtos que integram a divisão de alimentos e bebidas não alcoólicas, que reduziram 9 pb. Dos produtos que registaram quedas de preços em Agosto de 2012 destacam-se a cebola, o feijão-manteiga, o arroz em grão, a batata reno, o coco, o carapau e os sumos de fruta.

Esta trajectória foi idêntica no Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, cuja variação mensal foi igualmente negativa em 0,02% no mês de Agosto de 2012, após uma variação positiva de 0,03% no mês anterior. O comportamento do IPC Moçambique foi justificado pela redução do nível geral de preços na cidade de Maputo em 0,07%, perante o ligeiro agravamento de preços nas cidades da Beira e Nampula, em 0,04% e 0,03%, respectivamente. Em termos acumulados, a inflação agregada manteve-se em patamares negativos ao passar de -0,48% em Julho para -0,50% em Agosto, tendo a inflação homóloga e média anual desacelerado para 1,41% e 4,73%, respectivamente.

O comportamento do indicador de inflação que se verifica no país desde o início do ano reflecte uma conjuntura específica caracterizada, entre outros factores, pela maior oferta de bens de produção doméstica, pela evolução favorável dos preços de algumas das principais *commodities* no mercado internacional, pela continuidade das medidas de política económica visando amortecer os choques exógenos provocados pela crise económica e financeira na economia moçambicana, bem como pela estabilidade do Metical face às principais moedas transaccionadas no mercado cambial.

De acordo com os dados publicados pelo INE, referentes a Julho de 2012, o indicador de confiança empresarial, expresso pelo Indicador de Clima Económico, aumentou no mês, invertendo assim a tendência decrescente que vinha observando nos três meses anteriores e reflectindo a recuperação dos indicadores de expectativa futura de emprego e de procura no período em referência. A recuperação do índice foi influenciada pela apreciação optimista da confiança dos respondentes das actividades de transportes, construção, produção industrial e alojamento e restauração, que suplantou a avaliação desfavorável manifestada pelos empresários do comércio e dos outros serviços não financeiros.

No sector monetário, dados provisórios de Agosto mostram que o saldo da base monetária, variável operacional de política monetária, se fixou em 35.256 milhões de meticais. Comparativamente ao mês anterior, o referido saldo corresponde a um incremento de 440 milhões de meticais (2,7%), explicado pelo aumento das notas e moedas em circulação em 490 milhões de meticais, amortecido pela redução das reservas bancárias em 49 milhões de meticais. Em termos acumulados, a base monetária registou uma expansão de 945 milhões de

meticais (10,7%), e em termos homólogos desacelerou sucessivamente nos dois últimos meses passando para 10,7% em Agosto de 2012.

Dados provisórios das contas monetárias, referentes a Julho de 2012, indicam que o endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional foi de 103.611 milhões de meticais, equivalente a um crescimento mensal de 737 milhões de meticais (0,7%). Em termos acumulados, este saldo corresponde a um acréscimo de 5.438 milhões de meticais (5,5%), tendo a variação homóloga incrementado em 7.449 milhões de meticais (7,7%).

No sector externo, dados preliminares reportados a Agosto apontam para uma constituição mensal de reservas internacionais líquidas no mês na ordem de USD 11,1 milhões, com um incremento do saldo para USD 2.419,9 milhões, após uma constituição de USD 126,2 milhões em Julho. O aumento das reservas internacionais líquidas reflecte, essencialmente, a entrada de fundos para projectos do Estado, num total de USD 63,3 milhões, ajuda externa, sob forma de donativos, num montante de USD 12,2 milhões, amortecida pela venda líquida de divisas pelo Banco de Moçambique às instituições de crédito em USD 68,3 milhões. Em termos de reservas internacionais brutas, o saldo equivale a 5,3 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

No Mercado Cambial Interbancário (MCI), o Metical esteve cotado em 28,69 face ao Dólar dos EUA no último dia de Agosto de 2012, após 28,22 Meticais por Dólar em Julho, representando uma depreciação mensal de 1,67%, após 1,15% registado no mês anterior, resultando numa depreciação acumulada e anual de 5,71% e 5,67%, respectivamente. No mesmo dia, o Metical foi cotado ao câmbio de 3,42 por Rand, o que corresponde a uma apreciação mensal da moeda nacional face à sul-africana de 0,87%, após uma depreciação de 0,87%, no mês anterior. Assim, em termos acumulados, o Metical observou uma depreciação de 3,01%, mas em termos anuais continuou em terreno de apreciação (11,63%).

No Mercado Monetário Interbancário (MMI), as taxas de juro de subscrição dos Bilhetes do Tesouro para as maturidades de 91 e 182 dias continuaram a sua tendência para redução em finais de Agosto de 2012, fixando-se em 3,77% e 6,06%, respectivamente, tendo a taxa de juro para o prazo de 364 dias permanecido inalterada em 6,47%. A taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito no mesmo mercado registou um ligeiro incremento em relação à registada no mês anterior, fixando-se em 3,86% em Agosto.

Por sua vez, a taxa de juro média de empréstimos praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, com o prazo de um ano, fixou-se em 21,84% em Julho, o correspondente a um ligeiro decréscimo de 20 pb em relação à informação actualizada do mês anterior. Para a mesma maturidade, a taxa de juro média dos depósitos reduziu, no mês, em 39 pb para 12,17%, tendo a *prime rate* média do sistema bancário reduzido em 50 pb para

17,11%. Em termos acumulados, estas mesmas taxas observaram, desde o início do ano, variações negativas de 1,83pp, 1,18pp e 1,96pp, respectivamente.

### **III. DECISÃO DE POLÍTICA**

O CPMO tomou nota dos riscos prevaletentes na conjuntura económica e financeira internacional, sobretudo os associados ao agravamento da crise de dívida soberana nos países da Zona Euro e o respectivo risco de contágio. Todavia, o órgão apreciou com satisfação o facto de os principais indicadores económicos e financeiros de Moçambique continuarem a evoluir em linha com o programa definido para o presente ano, com destaque para a inflação, as projecções de curto e médio prazo assim como as previsões de crescimento do PIB.

Neste contexto, o CPMO considerou haver condições para prosseguir com a actual política monetária acomodativa de maior estímulo à expansão da actividade económica num ambiente de estabilidade macroeconómica e do sector financeiro.

Assim, o CPMO deliberou:

- Intervir nos mercados interbancários de modo a garantir que o saldo da base monetária expanda em mais de 2 mil milhões de meticais para o nível de 37.406 milhões de meticais no final de Setembro de 2012;
- Rever em baixa a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 100 pontos base para 10,50% ao ano, com efeitos imediatos;
- Reduzir a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósito em 50 pontos base para 2,50% ao ano, com efeitos imediatos;
- Manter inalterado o coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,00%.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 5 de Outubro de 2012.

**Ernesto Gouveia Gove**  
**Governador**